



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O Autorretrato e a confluência de gêneros
Autor	EDUARDO THOMAZONI
Orientador	MARILICE VILLEROY CORONA

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Instituto de Artes

O AUTORRETRATO E A CONFLUÊNCIA DE GÊNEROS

Aluno: Eduardo Thomazoni

Pesquisa vinculada ao projeto

A REPRESENTAÇÃO NA PINTURA CONTEMPORÂNEA: PROCEDIMENTOS METAPICTURAIS E OUTRAS ESTRATÉGIAS: Orientadora: Marilice Villeroy Corona

O presente trabalho tem como objetivo explorar algumas possibilidades em pintura utilizando o gênero do autorretrato como ponto de partida. Esse estudo é desenvolvido de forma teórico-prático, na área de Artes Visuais. Nesse caso, a pesquisa inicia pela prática da pintura e é acompanhada de sua reflexão teórica: análise do processo, busca por referenciais da história da arte, referenciais artísticos e teóricos sobre o tema elencado. A reflexão teórica é construída a partir das questões que surgem do processo de criação artística.

Tendo iniciado recentemente essa pesquisa (em fevereiro de 2019), estou, no momento, dedicando-me a parte prática, desenvolvendo uma série de autorretratos, em tinta acrílica, no tamanho de 81 x 60cm. As imagens utilizadas de referência para pintura são resultado de uma sessão de fotos que realizei, com iluminação direta, deixando o modelo em evidência e o fundo no breu. Com o rosto maquiado, buscando uma aparência andrógena e expressiva, crio poses que se relacionem com a ideia dos cinco sentidos (audição, olfato, visão, tato e paladar).

Após escolher uma fotografia para imagem de referência, começa o processo pictórico. Utilizando cores complementares (azul e laranja, vermelho e verde, amarelo e roxo) para o início da marcação de luz e sombra. Assim a paleta de cores utilizada varia de acordo com a cores inicialmente escolhidas.

A imagem vai sendo criada, inicialmente, por pinceladas mais densas e expressivas, e conforme os volumes e expressões vão sendo criados, a tinta é utilizada de forma mais aguada e transparentes, criando efeitos de escorridos, buscando propositalmente que a tinta escorra e crie linhas verticais.

Até o momento, de uma série de seis autorretratos, cinco já foram finalizados.

Para os próximos meses de investigação, do ponto de vista da prática, pretendo: 1) ampliar, organizar e analisar meu acervo fotográfico. 2) Explorar as possibilidades de criação com tinta acrílica, desenvolvendo um método construtivo de pintura por sobreposição de transparências através das tintas aguadas, os escorridos verticais, manchas, etc.

Do ponto de vista da teoria, pretendo aprofundar o estudo sobre o retrato e o autorretrato na história da arte e, principalmente, na pintura contemporânea. E buscarei verificar essa relação que estou estabelecendo quando utilizo o rosto maquiado no retrato, essa espécie de pintura que fala de pintura e que reforça outros significados que o retrato poderá carregar. A mescla de gêneros como o autorretrato e a natureza-morta (alegoria aos 5 sentidos) abre para possíveis desdobramentos. Para tanto, serão fundamentais as leituras *Painting People. Figure painting today* de Charlotte Mullins, *El Retrato* de Galliene e Pierre Francastel e *Auto-retratos* de Ernest Babel.